



Redacção, administração e composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL I ————— POR BARCELOS I

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Naveiro—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20500
	Estrangeiro	"	40500
	Africa	"	30500

Adm., Prep. e Director: Rogério Calés de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 3 DE FEVEREIRO DE 1945

Numero avulso—50 centavos
Os ass. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

A FUNÇÃO JUDICIAL

E' já tradicional o fóro português que o novo ano judicial seja inaugurado solenemente, como o impõe a função soberana da Justiça e o prestígio da sua administração.

Este ano, presidiu ao acto o Prof. Doutor Cavaleiro de Ferreira, Ministro da Justiça, que, depois de salientar o valor fundamental dessa função no equilíbrio da sociedade e de a integrar na constitucionalidade do Estado, frisou o melindre da missão de julgar, numa época como a actual, em que a diferenciação de actividades e conhecimentos leva á diferenciação de penas e a um exaustivo conhecimento técnico dos juizes. E depois de evidenciar que essa tecnicidade não pode, todavia, quebrar a unidade jurisprudencial e hierárquica da Justiça, o ilustre membro do Governo afirmou que das instituições fortes e sãs, dos espiritos esclarecidos e justos, da colaboração desinteressada e competente,—há que esperar uma lógica projecção da justiça na vida de todos e a protecção de direitos pessoais e públicos, fora de cujos quadros a vida se esboroa. Desta afirmação de princípios e da clara compreensão que se têm de ter encontrado na consciência de ordem que a Revolução Nacional soube criar, é lícito crer que a orgânica da vida nacional continue a ser norteada pela superior essência moral em que se fundamenta e em que o próprio Estado, constitucionalmente, se limita.

O «DIARIO DO MINHO», «O BARCELENSE» e a FEIRA DE BARCELOS

Ao nosso ilustre Colega e prestigioso Orgão da Arquidiocese de Braga — «Diario do Minho», que tem por Director o distinto Jornalista Rev.º Sr. Padre Magalhães Costa, agradecemos as amáveis palavras que, no seu numero de sabado ultimo, dispensou a «O Barcelense», quando se referiu á Feira Semanal de Barcelos.

O ilustre Confrade, terminou a noticia como se vai ler:

«Alegramo-nos com o exito da campanha de «O Barcelense» e felicitamo-lo pela maneira como soube defender os interesses da

PRÓ FACHO--SUBSCRIÇÃO

Da Direcção competente baixou á Comissão devocionaria de Nossa Senhora do Facho a documentação respectiva da estrada de acesso não só ao Monumento Nacional, como também á nova Capela da Senhora.

Isto prova evidentemente que a Comissão não dorme sobre o assunto, mas pelo contrario se encontra vigilante para assim poder demonstrar á evidencia que má vontade de uns, indiferença de outros, ditos picarecos de quem os não devia proferir, a estrada tem de ser um facto.

E era bem de ver, pois poder-se-ia imaginar que havíamos de ir aos pés da Virgem do Facho, meses e até anos, subindo aquella ingreme deveza!

Só néscios é que assim podem pensar.

A par d'este regosijo que agora teve a Comissão, temos também de dizer aos devotos de Nossa Senhora do Facho que já está concluída a cripta sobre parte da qual se vai erguer a elegante Capelinha.

As obras da Capela devem ter inicio logo que o tempo o permita, os dias sejam maiores e as dadivas ou votos á Senhora correspondam ao nosso desejo que não é outro senão ver Nossa Senhora habitar a sua Capela.

Para que assim suceda é bom que os devotos da Virgem do Facho não esmoreçam.

Quem recebeu graças é de justiça que a sua gratidão perdure auxiliando-nos tanto quanto possam para não retardarmos a conclusão da obra; aos que vão pedir gra-

ças, com certeza que nossa Senhora os atenderá pois bem vê o fim utilissimo em que são applicados aqueles votos. E os que não receberam graças nem tampouco as querem pedir? Desses mesmo contamos com o seu auxilio pecuniario, pois são também catolicos como nós os crentes, e quem lhes póde dizer que mais hoje, mais amanhã têm de dobrar o joelho deante da Virgem do Facho?

Enquanto á Comissão só pode dizer que ela está ciente do assunto e não o descurea um momento.

Alguem sugeriu-lhe que era bom também abrir uma subscrição publica para que os meios não escasseassem, e as obras não paralisassem. E' optimá tal idea e julgo que ela mesma está no animo não só da comissão mas de todos aqueles que se interessam pela intensificação da devoção a Nossa Senhora do Facho.

Sobre a subscrição publica são chamados a colaborar n'ela os catolicos, e dum modo especial aqueles que se dizem fervorosos devotos seus.

A importancia existente em caixa já está absorvida pelas obras da cripta, pois excederam muito a méta que tínhamos planeado.

Que Nossa Senhora do Facho nos dê alento e mova as almas suas devotas a auxiliar-nos tanto quanto possam para atingir-nos o alvo a que visamos.

P.º F. Castilho

N. R.—«O BARCELENSE», apela também para os sentimentos religiosos e patrioticos dos seus conterraneos, a fim de con-

Continua na 2.ª pagina



sua terra».

Muito e muito abrigado, por nos fazer Justiça.

O OUTONO...

De Maria Amélia S. U. Cunha Menezes
Os raios de ouro fulvo do sol pór
Tem caricias de meiga despedida
Sobre a folha já velha e ressequida
Da arvore que ainda há pouco estava
em flor!

Feneceem os lirios nos valados,
Como as rosas tombaram desfolhadas;
Os boninses morreram pelos prados,
As folhas dos arbutos são queimadas...
A vidreira tão fresca, esmeraldina,
Se tornou amarela, afogueada,
E a água tão pura e cristalina
Já de areia e folhas vem turvada...
Lá dos pinheiros altos das ramadas
Já partiram os aves emigrantes
Para iram fazer suas moradas
Em valados pastos mais distantes...
Ha livôres da tarde que demórdia
Nos braços do espiguelo arrojado,
A onda vem morrer d' encontro á praia
Deixando um rastro branco e azulado...
Ha neste tudo uma tristeza infanda
Que a nossa alma perturba e dilacra;
Como um longo eoa patangem lida
Que nos deu a ridencia primaverã!...
E nessa luz suave que decórã
Parece-me estar tudo se abanãno,
Na brisa, ha lamentos de quem chora...
Oh! como é triste a estância do Outono!

NO 34.º ANIVERSARIO DE O «BARCELENSE»

M I S S A

Conforme os demais anos, no dia 12 de Fevereiro, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, o Rev.º Sr. Padre Antonio Vila Chã Esteves, illustre Director Espiritual deste Semanario, celebrará uma Missa por alma dos Cavalleros que foram nossos devotados Companheiros nesta Trincheira, e que a Morte adanca, sempiedade, nos arrancou para o Além...

São elles os Ex.ºs Srs. Dr. Lutz de Matos Graça, Joaquim Lopes de Araújo, Conselheiro Amorim Lette, Albino Lette, Antonio de Sá Cachada, Francisco

Paula dos Santos, Dr. Reis Mata, Jaime Freitas, Avellino Aires Duarte, Dr. Manuel Barbosa, Dr. Teotónio José da Fonseca, D. Maria Rosalina Peixoto, D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira, Domingos Carreira, Arnaldo Bezerra, Lutz Lettão, Dr. Padre Joaquim Macedo, Dr. Miguel Fonseca, Dr. José Julio Vieira Ramos, Carlos de Lima, José Humberto de Faria, Dr. José Barreto Atalayão, Dr. Aurélio Queiroz e Joaquim J. de Araújo. Ficam, por esta forma, convidadas as Ex.ºs Famílias daqueles nossos queridos e saudo-

SOCORRO DE INVERNO OS PRIMEIROS RESULTADOS

O País correspondeu inteiramente ao esforço da BATALHA DA CARIDADE—como, em feliz designação, se cognominou a campanha do Socorro de Inverno.

Pode escrever-se com precisão e rigor que em todas as cidades, vilas e aldeias surgiram sentimentos altruistas e iniciativas generosas. A caridade dos que podem deu, e deu generosamente, em favor de quantos precisam.

Verificaram-se já os primeiros resultados. A muitos lares chegou já a alegria e o alívio que só o auxilio do Socorro de Inverno poderia levar-lhes.

Em Lisboa e em muitos locais da Provincia resgataram-se objectos penhorados—por necessidade e talvez por miséria—no valor de alguns milhares de contos.

Entendeu, e bem, a Comissão Central que o resgate se iniciasse por objectos de agasalho e instrumentos de trabalho. Milhares de cobertores, de lençois, de peças de vestuário, dezenas e dezenas de máquinas de costura e centenas de outros utensilios de trabalho—têm-nos recebido, e com que gratidão, quantos se haviam deles privado, sabe Deus com que tristeza e mágoa.

A' alegria de quem deu a alegria dos primeiros dias nesta salutar campanha, junta-se agora a satisfação de quantos vêem minoradas as suas necessidades, resgatados objectos necessários á sua vida, ao conforto do seu lar.

Iniciou-se também a distribuição de cerca de 50.000 litros de petróleo aos mais necessitados—dádiva bem oportuna nesta época de rigoroso inverno.

Não se deixa o «Socorro de Inverno» tolher por morosidades burocráticas nem por lentos estudos que fazem perder as boas oportunidades. Bem hajam!

O ilustre Professor da Faculdade de Direito de Lisboa, Sr. Doutor, Luiz Pinto Coelho, num belo artigo, com a epigrafe—«Consciência individual e solidariedade nacional», publicou no «Diario da Manhã», de Lisboa, o que segue:

Não quero afirmar que tenha deixado de contribuir para os seus amigos a tomarem parte neste acto religioso.

B. relos
Exm.ª Biblioteca Municipal de

da Obra algum edos que podemos; mas, embora não possa afirmá-lo com plena certeza de conhecimentos, iria jurar que ainda nenhum, ou quasi nenhum, edos que podem contribuir na medida em que pode.

É isso impõe-se, não apenas por imperativo da caridade cristã, mas também, por dever de justiça e como condição de ordem e de paz social.

A guerra, com todas as suas pavorosas consequências económicas, tem agravado angustiosamente os desequilíbrios de fortuna inevitáveis em qualquer sociedade humana; tem extremado, cada dia mais, os campos em que se agrupam os que podem e os que precisam.

Alguns, que não podiam, passaram a poder; e muitos desses, e muitos dos que já podiam, podem cada vez mais. Muitos que podiam, deixaram de poder ou passaram a precisar; muitos destes e dos que já precisavam, passaram a precisar mais. Pouco a pouco, desaparece a massa dos que, embora não precisassem de auxilio alheio, não podiam auxillar o proximo.

No entanto, e por causas bem conhecidas de todos, «ha mais dinheiro no País». Não quererão os seus detentores, ou por caridade, ou por justiça ou por amor á ordem e á paz, consentir em serem menos ricos para que os pobres sejam menos pobres?

Qualquer pessoa, qualquer «bomem da rua», ainda que só medianamente observador, não poderá deixar de aporeber-se, pelo que se passa á sua volta, que ha muito a corrigir nos tempos que vão correndo.

Todos os dias se vê abrir em Lisboa ricas e imponentes estabelecimentos. Obras sumptuosas, instalações de grande luxo e, por vezes, de bom gosto, revelam a cada passo um progresso, um desafogo, uma prosperidade, ou, pelo menos, uma abundância desconhecida das épocas normais.

E sabem-se, então, coisas espantosas; ha quem tenha dado de trespassse por um estabelecimento na Beixa 800, 1.000 e até 1.750 contos!

Nas instalações de tais estabelecimentos gastam-se, a cada passo, 300, 400, 500 contos e mais!

Quer isto dizer que seja em absoluto condonável o que a um simples, mortal parece uma loucura? Evidentemente que não. Podem tais operações ser determinadas por largas visões, por rasgos de iniciativa, até por sólida prudência no emprego de capitais. E é indiscutível e assente, ainda hoje, que o próprio luxo é uma necessidade humana que, podendo ser satisfeita por alguns, dá de comer a muita gente.

Mas sempre eu gostaria de saber com quanto terá contribuido para o «Socorro de Inverno» quem deu 300, 1.000 ou 1.750 contos de trespassse por um estabelecimento e nele gastou depois 300, 400 ou 500 contos...

O ha-se agora para as montras das ourivesarias (que pena terem sido também obrigadas a afixar os preços dos objectos...).

Passa-se com as «bagatelas» que nelas se vê. São de dezenas os aneis que se vendem por 100, 150, 200 e até 300 contos. Um anel! Pelos mesmos preços, ou semelhantes, se vendem pares de brincos e outras joias de mais ou menos fantasia.

Vendem-se... compram-se; ou, pelo menos, assim parece, porque já me tem sucedido reparar que, das montras com que topo nas minhas passagens habituais e fergadas, desapareceram algumas dessas joias que me fizeram pasmar dias antes.

Muito gostaria eu, também, de saber quanto terão dado para o «Socorro de Inverno» os que assim podem investir tão grossos capitais em bens improdutivos...

E o que se passa em matéria de abafos de peles, especialmente para senhoras? 40, 60 e até 90 contos são preços que, não raramente, se ostentam nas montras dos estabelecimentos do género.

Há, portanto, quem dispenda, num gósto mais ou menos passageiro, quantias que fariam o desafogo ou relativo bem-estar de uma família inteira.

Ora, quanto dão essas pessoas para o «Socorro de Inverno»?

Quero que fique bem claro, que não me revolta que haja quem possa dar 1.750 contos de trespassse por um estabelecimento comercial, ou 300 contos por um anel ou 20 contos por um casaco de peles. Estou convencido de que sempre haverá em toda a parte, ricos e muito ricos,

PRÓ-FACHO SUBSCRIÇÃO

(Continuação da 1.ª pagina)

tribuirem com donativos para a Capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Montanha Sagrada e Historica do Facho, onde se encontra a famosa Citania de Roriz e o Cruzeiro Monumento dos Centenários.

A cripta da nova capela está pronta, onde se gastaram já mais de 40 contos em materiais e mão de obra.

Barcelenses: contribui, agora, para a construção da Capela-mór, a ver se será inaugurada em Agosto proximo.

«O Barcelense» 50500

A Caixa de Abono de Família dos Operarios da Industria Textil do Distrito de Braga paga no primeiro ano do seu funcionamento a importante verba de

5.200.000\$00

A Caixa de Abono de Família dos Operarios da Industria Textil do Distrito de Braga, criada por Sua Excelencia o Senhor Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, com sede em Guimarães, pagou desde o seu inicio, isto é desde Dezembro de 1943 até 31 de Outubro de 1944, quatro mil duzentos e setenta contos de abonos de familia aos operarios da industria textil.

Por todo o proximo mês de Fevereiro vão ser pagos os abonos relativos aos meses de Novembro e Dezembro de ano findo, calculados em noventa e trinta contos, o que perfaz a importante verba de 5.200.000\$00.

Deste modo a acção do Estado Novo vai-se revelando no auxilio valioso a todos os trabalhadores da industria textil do Distrito de Braga, por intermedio da sua Caixa de Abono de Família.

pobres e muito pobres... até mesmo no Paraise Soviético.

O que me tortura e me revolta é saber que a grande maioria dos que tanto podem não ajudam correspondentemente os que precisam; o que me tortura e me revolta é saber que a grande maioria dos que, procedendo assim, exercem direitos que lhe são assegurados pela ordem e a paz social não se aperceberem ainda de que a conservação dessa mesma ordem e dessa mesma paz lhes exige o cumprimento de deveres correspondentes com os seus semelhantes desprezados da fortuna, lhes exige a compreensão dos imperativos da solidariedade nacional. Resta-me a esperança de que o sentido das realidades de que o senso comum não estejam mortos, mas simplesmente adormecidos, na gente portuguesa.

Já não é cedo, mas ainda é tempo de despertar. É preciso que sejamos todos a dar o braço e a agueitar, como nos manda Salazar.

Busquemos animo e alento no amparo reciproco. Sigamos, todos, os bons exemplos, e os conselhos da própria consciéncia.

Os operários portugueses contribuíam com um dia de trabalho para a obra do «Socorro de Inverno».

Porque não há-de os trabalhadores que não são operários fazer pelo menos idêntico sacrificio? Porque não há-de os que não trabalham mas vivem dos seus rendimentos, contribuir para a obra comum pelo menos com os rendimentos de um dia? A muitos fará isso diferença considerável, porque o que têm por dia é-lhes preciso para esse dia. Mas nada pode haver que mais irmane, mais solidarize, que o sacrificio.

A muitos outros, menor diferença fará. Apenas se diminui e que gastam no supérfluo ou juntam no pé de meia. Sacrificio é também, mas compensador pela consciéncia do cumprimento do dever.

Talvez haja quem não saiba ou não queira revelar exactamente o que ganha ou tem por dia... Se a sua consciéncia não ficar surda ao meu apêlo, então, que não dê tudo de uma vez; mas não constranja a consciéncia!

Dê quanto pode, para que outrém possa ter quanto precisa.

ROGERIO MARCOS

Quarta-feira, dia 7, faz setenta e seis anos que faleceu Rogerio Marcos Cardoso de Carva-



lho, extremoso filho do nosso Director.

Sufragando a alma daquele nesso Companheiro de Trabalho, terça-feira, pelas 9 horas na Igreja do Senhor da Cruz, o Rev. Sr. Padre Antonio Esteves rezará uma Missa por sua alma.

EM-26-1-945

Perdeu-se uma importância em dinheiro; roga-se a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção que será gratificado.

Manuel da Graça Moreira

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Ha meio século existiam na nossa antiga vila apenas tres padarias—Padaria Batista—Padaria Maria Antonia e a Padaria do Pôrno.

Esta última funcionava n'uma casa quatrocentista que existia no Largo de S. Francisco,—(hoje Largo Martim Lima),—da qual era seu proprietario um individuo magro, bastante esguio conhecido vulgarmente por «Zé Brasileiro» ou o «Pôrno», cujo individuo depois de ter estado bastantes anos no Brasil, regressára ao País e montára uma padaria na nossa terra, ganhando dentro em pouco tempo grande fama pelo esmero com que fabricava o seu pão.

Empenhava-se sempre para que todas as fornadas saíssem o mais perfeitas possível—com bom aspecto e de tamanho e maior que podesse ser.

Se acontecia alguma furnada não tomar o aspecto que «Pôrno» entendia ou devida á fraca qualidade da farinha, o pão não crescia, ele, esmalditando-se, regava prágas e para não permitir a venda d'esse pão, calcava-o aos pés e não consentia sequer que os animais o comessem! Bellava-o á retrata!

Como toda a gente conhecia o seu procedimento e sabia que ele era um livre pensador, chegando a chamar ás imagens dos Santos—nomes feios—, o povo dizia que ele estava escomungado.

Toda a gente, mesmo até os vizinhos com quem ele se dava, dizia:—«A vida não-lhe corre bem porque está escomungado por Deus».

Na verdade, o «Pôrno», nunca teve uma vida desfogada e morreu pobre.

Conta-se dele, que os creados, devido ao seu mau genio e impertinencia, o temiam muito, porque pouco punha em es pôr a pentapés fóra da porta, mas de uma vez, soube ser benévolo e compreender a aflicção de uma creada a quem tinha mandado aquecer agua para amassar o pão, aquem se dirigiu n'estes termos:

—O' sua besta! que é da agua quente que te pedi ha meia hora?

Ao que a creada, atrapalhada, respondeu:—«Saiba o Senhor José que a pus ao lume, mas como levava muito tempo a aquecer, tirei-a e pus outra».

O Pôrno compreendendo a atrapalhada da creada, sorriu-se, não ralhou e esperou pela agua que dentro em breve tempo lhe foi levada a ferver.

Era mau, mas tinha bom coração. Os pobres que lhe batiam á porta nunca foram se n' escola. Z.

Feira Semanal de Barcelos

Do nosso habilitoso conterraneo, Sr. Augusto Soucaaux, recebemos uma carta dirigida ao Ex.º Sr. Dr. Mário Norton, illustre Presidente do nosso Municipio, onde faz referencias ao Mercado Semanal de Barcelos.

Ora, esse assunto, já o demos por terminado, porque a Ex.ª Câmara resolveu, e muito bem, suavisar os respectivos impostos municipais e direitos de terrado.

O Sr. Augusto Soucaaux, devia vir para a Imprensa quando o Sr. Dr. Carlos Moreira mandou afixar editais annunciando o aumento dos impostos municipais, em Setembro de 1944, e não agora, que o assunto foi muito bem ponderado e resolvido pelo Ex.º Sr. Presidente da Câmara, Sr. Dr. Mário Norton, a bem de Barcelos e do seu Mercado Semanal.

Cinema Gil Vicente

Devido a uma avaria na maquina deste cinema, não houve sessões no passado domingo para exhibição do filme

À ESPERA DA MORTE

que tão desejado era pelos apreciadores de filmes de grande intensidade dramática.

Apesar das grandes dificuldades para nova marcação deste filme, sabemos que a Sociedade espera poder exhibi-lo ainda nesta temporada.

Amanhã, de tarde e à noite, será apresentada a peliula da China em Guerra.

Missão no Oriente

Incidentes inesperados e um episódio vibrante e sudoroso.

Com Robert Preston e Ellen Drew.

Na 5.ª-feira, a produção inglesa de excepcional categoria.

NOITE SEM ESTRELAS

Drama de caracter social altamente classificado pela critica.

ASSEMBLEIA BARCELENSE

BAILE DE CARNAVAL

Promovido por uma Comissão de sócios desta prestantia colectividade, vai realizar-se no próximo sabado, 10 do Fevereiro, uma animada festa de Carnaval com a colaboração de uma excelente orquestra.

Nota-se já um certo interesse por esta elegante soirée, não só nesta cidade, como em Braga, Falmalhão, Viana, Povoas, Espouende, etc., sendo inumeros os pedidos para diversas familias assistirem ao baile.

Impressões ligeiras

O CARNAVAL

Estamos em plena quadra carnavalesca, mas, no Velho Mundo, Momo está caquético.

Quem no viu e quem no vê!... É uma sombra de antanho.

A origem deste patusco perde-se na noite dos tempos.

No seu barco de floção, os primeiros vagidos que soltou, apresentavam sentido religioso e ritual, segundo os investigadores.

Os romanos consagraram-no a Saturno e a Baco, os gregos a Dionisio, os teutões a Herta, etc.

De muitos e variados povos antigos recebeu sempre os maiores louvores e homenagens. O Entrudo era, pois, um felizardo e as suas festas ofereciam várias modalidades, conforme as concepções místicas ou materialistas dos respectivos prozélitos.

Com o decorrer do tempo, porém, o Carnaval evoluiu, embora algumas populações mais atrasadas mantenhiam ainda, por êle, uma espécie de culto, assaz grosseiro, onde a magia domina nas suas práticas absurdas e cerimonial extravagante.

Na Europa, nas camadas mais civilizadas do século passado, a sua estrutura apresenta feição moderna.

O seu «coquetismo» torna-se sintomático.

Não lhe falta «miquilagem»

e guarda-roupa variado e luxuoso para se mostrar imponente, deslumbrante. Veneza, Roma, Paris, Munique, Colónia, Nápoles, Florença, Nice, etc. são o tablado onde se exhibia a magnificência dease rei do gózo e da floção.

Tanta boémia e tanta prodigalidade, todavia, depressa lhe trouxeram a velhice e a impotência.

Do seu chiste e da sua elegância, resta-nos agora um Carnaval porco, macambúzio e insípido. Aquêlle folião, faustico, chocarreiro e piadista, que tanto divertiu e fez gozar as massas de outrora, está na penumbra, carpindo, envergonhado, a sua desventura e a sua miséria.

Mas nem tudo é crápula... Momo ainda encontra presentemente, para consolação, vasos leais no Novo Mundo. Em Buenos Aires, Montevideu e Rio de Janeiro o seu prestigio é enorme. O prelo, que estas cidades lhe prestam, mostra bem a supremacia que o ditador do reino da folia e do prazer possuía e possui nessas grandes urbes Sul-Americanas.

Nas ruas, nos clubes, nos sessões, quer particulares, quer públicos, nos teatros, etc., afirma a sua personalidade inconfundível.

Os rega-bofes carnavalescos succedem-se entre essas novas comunidades ardentes, eheias de vida e de recursos materiais e intelectuais. O Entrudo, si, é quasi considerado como um ser benéfico.

Este encontra-se, por isso, no seu elemento. Do Velho Mundo, Momo—em travesti carnavalesco—surge, constantemente, em carros triunfaes: tanques; empunha bsnagas e repuxos; canhões, metralhadoras e lança-chamas; apresenta papagaios no ar e joga ovos e luvras de góssio: aviões e bombas, etc.

Felizmente, para delicia de todos, os protagonistas não se cansam de brincar mutuamente com os cálie de amargura do precioso nectar: o sangue, o qual corre das suas adegas, a flux.

Nesta verdadeira festa de confraternização internacional, os figurantes, com a maior compostura, abragam-se, beijam-se, derrotem-se em meaduras, fazendo sempre os maiores protestos de solidariedade humana...

Sousa Almeida

Henrique José Mendes Guimarães

Este nosso preclaro amigo e illustre Director da importante Companhia de Seguros—«TRANQUILIDADE», do Porto, e considerado proprietario da «Quinta do Senhor da Cruz», desta cidade, tem sido duma generosidade para com o nosso Director que não sabemos como lhe reconhecer tanta gentileza.

Ainda agora, não podendo assistir á Missa do 1.º aniversario da morte da Esposa do Sr. Rogerio Calás de Carvalho, enviou-nos 50500 para 10 pobres protegidos pelo «O Barcelense», sufragando a alma daquela saudosa fluada.

A S. Ex.ª, a nossa eterna grãudão.

Farmacias de serviço

Amanhã está de serviço as Farmacias Carlos Ramos, nesta cidade e Alves de Paris, em Barcelinhos.

Imposto de sólo nos jornais

Foi superiormente determinado o «Diario do Governo» já noticiou, que o imposto a cobrar pelo Estado sobre o custo dos annúncios publicados nos Jornais, seja aumentado com por cento.

Esta determinação principiou a vigorar no dia 1 de corrente.

Baptizado

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, da cidade do Porto, foi baptizado um filhinho do Sr. Dr. Antonio Coelho Leite de Almeida, Conservador do Registo Civil em Vieira do Minho.

O nofite recebeu o nome de Augusto Joaquim, sendo padrinhos o avô paterno, Sr. Dr. Bernardino Leite de Almeida, que foi Conservador do Registo Predial em Barcelos, e a tia materna, Ex.ª Sr.ª D. Maria Arminda da Cunha Velho Soto Maier Viçagra.

O que devem fazer os Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração pela Acção Católica em geral

POR MARIA DO CARMO FERREIRA

(DULCE DE MONTALVO)

(Continuação do último numero)

Daqui seguir-se que, o Zelador do Apostolado da Oração...

Ora, para ter zelo, precisa de trabalhar na santificação do próximo...

O filiado da Acção Católica, tem como fim essencial, o alargamento do reino de Deus...

Desastre-Morte Na penultima sexta-feira, no Gremio da Lavoursa deste concelho...

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste jornal...

O verdadeiro Zelador do Apostolado da Oração deve procurar dar toda a efficacia, á sua acção apostólica...

Dr. Mário Queiroz MÉDICO Consultas das 10 ás 12 e das 17 ás 19

PAGAMENTO DE ASSINATURAS Fizerao em favor de mandar pagar a esta Redacção...

TERRENOS NO TAMEL Junto ao cais da estação do Tamel, ladeados pela estrada...

VENDE-SE Na Rua de S. Francisco, desta cidade, 2 moradas de casas de 2 andares...

DO BRASIL Até 30-12-945, o Sr. Antonio Arlindo Rebelo da Costa...

Dr. Mário Norton Acompanhado de sua Ex.ª Esposa Sr.ª D. Maria Judite Quadros Simões Norton...

Bons sucessos Com felicidade, deu á luz um robusto menino a nossa illustre conterranea e Ex.ª Professora, Sr.ª Doutora D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro...

Doentes Já se encontram quasi restabelecidos, o que gostosamente registamos, as Ex.ªs Sr.ªs D. Aurora Fogaça Guimarães, D. Maria do Carmo Vieira Ramos e D. Armanda da Cunha Veibo Soto Maior Vinagre.

Desporto em BARCELINHOS ATLETISMO E' já amanhã que se realiza a primeira prova de atletismo (corta-mato) organizada pelo Clube Desportivo de Barcelinhos.

OBITUARIO D. Bertolina Ferreira de Sousa Após prolongado sofrimento, na noite do ultimo sabado, dia 27, faleceu, na «Casa do Outeiral»...

Dr. Joaquim Reis MÉDICO Doenças da boca e dos dentes Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56-57

Escola de Corte e CONFECÇÃO DE CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS Sistemas «Luo» e «Francês»

«O BARCELENSE» DESPORTIVO Campeonato Nacional da II Divisão No ultimo Domingo, no desfilo que se realizou em Gaia entre o «Gil Vicente» de Braga e o «Gil Vicente» de Barcelos...

EXTINTA CANTINA DA ASSISTENCIA SOCIAL DO TERÇO INDEPENDENTE N.º 67 DA LEGIÃO PORTUGUESA EM BARCELOS

A Direcção desta CANTINA, em acto de reconhecido agradecimento e satisfação ás pessoas e entidades que a auxiliaram no desempenho da sua ardua missão...

Table with columns: Despesas, Receita. Despesas: Dispendio com a instalação da CANTINA 2.323\$55, Idem, com o Bôdo do NATAL de 1943 a Legionários 4.000\$00, etc.

Foi esta CANTINA iniciada e sem capital, em principios de Janeiro de 1943 e teve o seu encerramento em 31 de Outubro de 1944...

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO João Herminio Barbosa CAPITÃO

Desporto em BARCELINHOS ATLETISMO E' já amanhã que se realiza a primeira prova de atletismo (corta-mato) organizada pelo Clube Desportivo de Barcelinhos.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacutico Telefone 8.321 - BARCELOS Dentaduras completas, desde 300\$00

CALENDÁRIOS A Ex.ª Administração da Companhia de Seguros «Imperio», com sede em Lisboa, teve a amabilidade de nos oferecer um artistico calendario...

PELA IMPRENSA Recebemos o n.º 15, referente ao mês de Dezembro, desta excelente revista que se publica em Lisboa e que é a melhor no genero.

Dr. Joaquim Reis MÉDICO Doenças da boca e dos dentes Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56-57

Escola de Corte e CONFECÇÃO DE CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS Sistemas «Luo» e «Francês»

«O BARCELENSE» DESPORTIVO Campeonato Nacional da II Divisão No ultimo Domingo, no desfilo que se realizou em Gaia entre o «Gil Vicente» de Braga e o «Gil Vicente» de Barcelos...

Dr. Mário Queiroz MÉDICO Consultas das 10 ás 12 e das 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS Fizerao em favor de mandar pagar a esta Redacção...

TERRENOS NO TAMEL Junto ao cais da estação do Tamel, ladeados pela estrada...

VENDE-SE Na Rua de S. Francisco, desta cidade, 2 moradas de casas de 2 andares...

DO BRASIL Até 30-12-945, o Sr. Antonio Arlindo Rebelo da Costa...

Dr. Mário Norton Acompanhado de sua Ex.ª Esposa Sr.ª D. Maria Judite Quadros Simões Norton...

Bons sucessos Com felicidade, deu á luz um robusto menino a nossa illustre conterranea e Ex.ª Professora, Sr.ª Doutora D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro...

Doentes Já se encontram quasi restabelecidos, o que gostosamente registamos, as Ex.ªs Sr.ªs D. Aurora Fogaça Guimarães, D. Maria do Carmo Vieira Ramos e D. Armanda da Cunha Veibo Soto Maior Vinagre.

Desastre-Morte Na penultima sexta-feira, no Gremio da Lavoursa deste concelho...

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste jornal...

O verdadeiro Zelador do Apostolado da Oração deve procurar dar toda a efficacia, á sua acção apostólica...

Dr. Mário Queiroz MÉDICO Consultas das 10 ás 12 e das 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS Fizerao em favor de mandar pagar a esta Redacção...

prazo de tempo. Barcelos, 26 de Janeiro de 1945.

A BEM DA NAÇÃO O Presidente da Assembleia Geral a) Manuel Pires Carneiro

Concurso para o provimento de lugar de Médico privativo da Casa do Povo de SILVEIROS

BARCELOS Pelo presente anúncio, torna-se publico, que se acha aberto o concurso...

As condições acham-se patentes na Secretaria, que, pelos interessados, poderão ser examinadas...

Silveiros, 10 de Janeiro de 1945. O Presidente Joaquim de Miranda Campelo

VENDE-SE Na Rua Barjona de Freitas, desta cidade, vende-se a casa de três andares...

PELA IMPRENSA Recebemos o n.º 15, referente ao mês de Dezembro, desta excelente revista que se publica em Lisboa e que é a melhor no genero.

Dr. Mário Queiroz MÉDICO Consultas das 10 ás 12 e das 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS Fizerao em favor de mandar pagar a esta Redacção...

TERRENOS NO TAMEL Junto ao cais da estação do Tamel, ladeados pela estrada...

VENDE-SE Na Rua de S. Francisco, desta cidade, 2 moradas de casas de 2 andares...

DO BRASIL Até 30-12-945, o Sr. Antonio Arlindo Rebelo da Costa...

Dr. Mário Norton Acompanhado de sua Ex.ª Esposa Sr.ª D. Maria Judite Quadros Simões Norton...

Bons sucessos Com felicidade, deu á luz um robusto menino a nossa illustre conterranea e Ex.ª Professora, Sr.ª Doutora D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro...

Doentes Já se encontram quasi restabelecidos, o que gostosamente registamos, as Ex.ªs Sr.ªs D. Aurora Fogaça Guimarães, D. Maria do Carmo Vieira Ramos e D. Armanda da Cunha Veibo Soto Maior Vinagre.

Desastre-Morte Na penultima sexta-feira, no Gremio da Lavoursa deste concelho...

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste jornal...

O verdadeiro Zelador do Apostolado da Oração deve procurar dar toda a efficacia, á sua acção apostólica...

Dr. Mário Queiroz MÉDICO Consultas das 10 ás 12 e das 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS Fizerao em favor de mandar pagar a esta Redacção...

TERRENOS NO TAMEL Junto ao cais da estação do Tamel, ladeados pela estrada...

VENDE-SE Na Rua de S. Francisco, desta cidade, 2 moradas de casas de 2 andares...

DO BRASIL Até 30-12-945, o Sr. Antonio Arlindo Rebelo da Costa...

Dr. Mário Norton Acompanhado de sua Ex.ª Esposa Sr.ª D. Maria Judite Quadros Simões Norton...

Bons sucessos Com felicidade, deu á luz um robusto menino a nossa illustre conterranea e Ex.ª Professora, Sr.ª Doutora D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro...

Doentes Já se encontram quasi restabelecidos, o que gostosamente registamos, as Ex.ªs Sr.ªs D. Aurora Fogaça Guimarães, D. Maria do Carmo Vieira Ramos e D. Armanda da Cunha Veibo Soto Maior Vinagre.

Desastre-Morte Na penultima sexta-feira, no Gremio da Lavoursa deste concelho...

“SILMES, LIMITADA”

Por escritura de 11 de Janeiro do corrente ano, lavrada de folhas 74 v.º a folhas 76 v.º da nota n.º 421, do notario desta Secretaria, Dr. José da Graça Faria Junior, Francisco Lopes da Silva e José Fernando de Mesquita, ambos casados, proprietarios, desta cidade de Barcelos, constituiram uma sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, que será regida pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—A Sociedade adopta a denominação «Silmes Limitada», tem a sua sede e domicilio nesta cidade de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, a começar no dia de hoje.

Segundo—O seu objecto é o comércio de artigos á comissão e consignação e conta propria, bem como qualquer outro ramo em que os sócios acordem explorar, á excepção do bancário.

Terceiro—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, sendo de cinquenta mil escudos a cota de cada sócio.

Quarto—Os sócios poderão fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições de juro e reembolso deliberadas em Assembleia Geral.

Quinto—A gerencia social, dispensada de caução, compete a ambos os sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços de comum acôrdo.

Parágrafo primeiro—Os documentos de mero expediente poderão ser formados por qualquer dos gerentes; os de responsabilidade, porém, nomeadamente letras, contractos e ainda cheques, só terão validade quando assinados e em conjunto pelos dois, fazendo-o um com a firma social e o outro com o seu apelido sob a rubrica «Visto».

Paragrafo segundo—E' expressamente prohibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou do-

cumentos extranhos aos negocios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças e responsabilidade semelhantes; o que infringir o estipulado, além de responder para com ela pelos prejuizos que lhe cause, perderá a favor do seu consócio os lucros que lhe devam competir no ano em que constar a infracção.

Sexto—A cessão total ou parcial de cotas entre os sócios é livremente permitida; para extranhos, fica dependente do consentimento do consócio do cedente, dado por escrito.

Setimo—Anualmente será dado um balanço, com data de trinta e um de dezembro, devendo os lucros liquidados nêle apurados, depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva legal, sêr divididos pelos sócios na proporção do capital das suas respectivas cotas, termos em que êles serão suportados os prejuizos, havendo-os, até no limite da sua responsabilidade.

Oitavo—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuará a sociedade com o sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdicto, devendo os ditos herdeiros nomear um de entre si que nela os represente a todos enquanto a respectiva cota se mantiver indivisa.

Nôno—Dissolvida a sociedade, proceder-se-á á liquidação, que será feita nos termos de direito.

Decimo—As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com a antecedencia minima de cinco dias, sempre que por lei não sejam exigidas outras formalidades.

Decimo primeiro—Nos casos omissos regularão as disposições legais applicáveis.

Barcelos e Secretaria Notarial, 11 de Janeiro de 1945.

O ajudante da Secretaria Notarial:
a) João Alves de Faria

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

VENDA DE CASAS

Devidamente autorizada, esta Santa Casa vende a casa com quintal que foi do falecido Sr. Agostinho Antonio Pacheco, sita na rua Duques de Bragança, e mais duas pequenas casas anexas aos fundos da mesma, estas em estado de ru-

na e designadas pelas letras C e D.

No dia 25 de Fevereiro proximo, pelas 10,30 horas, e no local da referida casa, proceder-se-ha á arrematação particular por preço que a Mesa ache conveniente.

Barcelos e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 29 de Janeiro de 1945.

O PROVEDOR,
Miguel Gomes de Miranda

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, veem por êste meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a doença do seu ex-criado Francisco José Pereira—assim como também a todas aquelas que se incorporaram no préstito funebre e assistiram á missa do 7.º dia, pelo que se confessam muito gratos.

Barcelos, 31 de Janeiro de 1945.

Ana da Graça Fonseca Vaz Alves
Joaquim Fonseca Vaz Alves

Manuel Martins

AGRADECIMENTO

A familia daquele saudoso finado vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, desde sua residência até á Igreja Paroquial de Vila Frescainha S. Pedro e, daqui, ao Cemiterio da mesma freguesia.

A familia dorida também agradece ás pessoas que lhes apresentaram pesames por ocasião de tão doloroso transe.

V. F. S. Pedro, 3 de Fevereiro de 1945.

A FAMILIA

MISSA

A familia «Torres das Maquinas» vem, por esta forma, convidar as pessoas amigas a assistirem á Missa do 1.º aniversario do falecimento da saudosa — GRACINDA TORRES. Este acto religioso realiza-se na Igreja do Senhor da Cruz, pelas 9 horas do dia 8 do corrente.

Desde já agradece.
A mãe da falecida
ARMINDA TORRES

DINHEIRO

Dá-se a juros. Tanto se emprestam grandes quantias como pequenas.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

PILADO SECO

Vende-se, para cultivo da batata, em grande ou pequena quantidade.

Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Sr. Miguel de Gual, nesta cidade.

EDITAL

Domingos Ferreira Valle, Presidente da Junta da Freguezia de Santa Maria Maior de Barcelos:

Faz publico, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 212 do Codigo Administrativo, que a partir do dia 1 de Fevereiro até 15 de Março proximo, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, nesta secretaria, poderão os chefes de familia requerer a sua propria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral d'esta freguezia, se uns e outros não esti-

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 52.503.863\$44
SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS e OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41
(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)
AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

CASA PORTUGUESA SONORA

BARCELOS—BRAGA—FAMALICÃO

ESCRITORIO AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 69—BARCELOS

Foram contemplados com brindes, na semana finda em 27-1-1945, todos os possuidores de contractos com o n.º 66—ENCARNADO.



ATENÇÃO

Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessário, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da **RADIO ELECTRICA**, a qual tem pessoal habilitadissimo.

CABINE SONORA RADIO ELECTRICA

abrilhantará também as vossas solenidades. Contracta-a. Esta Casa é também a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas:

PHILIPS

LUMIAR

ELECTROLUX

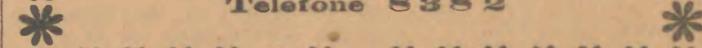
Fabrica PORTUGAL

Companhia de Seguros SOBERANA

Consultem, pois, **RADIO ELECTRICA**

Av. Combatentes da Grande Guerra, 176

Telefone 8382



FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE

Laurentino Miranda do Vale Lima

Perelhal—BARCELOS

Preferam esta fábrica

Perfeição e preços sem competencia

ELECTRICISTAS UNIDOS

Reparações de baterias. Formações e cargas.—Bobinagens de dínamos, motores e magnetos.—Instalações para automóveis, luz e força motriz. Instalações do aero-dínamo para luz e rádio.

Rua Manuel Viana, n.º 21—BARCELOS

verem já inscritos e reu-nam as condições de capacidade eleitoral.

Para constar se passou este e outros de igual teor.

Barcelos e Secretaria da Junta da Freguezia de Santa Maria Maior, 24 de Janeiro de 1945.

O Presidente

Domingos Ferreira Valle

CASA DO POVO DE VILA COVA BARCELOS

AVISO

Avisam-se todos os sócios, das freguesias de Vila Cova, Perelhal e Creixomil, que se encontram patentes na sede da Casa do Povo as listas de reclamação até ao dia 15 de Fevereiro, onde podem ser consultadas todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas devendo fazer-se acompanhar dos documentos comprovativos.

Vila Cova, 15 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Direcção
Domingos José Alves da Costa

AMIEIROS

Vende-se uma partida. Esta redacção informa.

CASA DO POVO DE CRISTELO BARCELOS

Concurso

Pelo espaço de 30 dias, acha-se aberto concurso para o provimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo, ao qual poderá concorrer qualquer médico que se julgue nas condições exigidas pelas leis corporativas vigentes.

As condições-base encontram-se na Secretaria desta Casa do Povo, onde podem ser examinadas todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

Os concorrentes deverão dirigir os seus requerimentos ao Presidente da Comissão Administrativa desta Casa do Povo.

Cristelo, 2 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Comissão Administrativa,
a) José Gonçalves de Sá